

## Questão 06

## TEXTO PARA AS QUESTÕES 05 E 06

Luc Boltanski e Ève Chiapello demonstram com clareza e sagacidade a capacidade antropofágica do capitalismo financeiro que “engole” a linguagem do protesto e da libertação para transformá-la e utilizá-la para legitimar a dominação social e política a partir do próprio mercado.

Na dimensão do mundo do trabalho, por exemplo, todo um novo vocabulário teve que ser inventado para escamotear as novas transformações e melhor oprimir o trabalhador. Com essa linguagem aparentemente libertadora, passa-se a impressão de que o ambiente de trabalho melhorou e o trabalhador se emancipou.

Assim houve um esforço dirigido para transformar o trabalhador em “colaborador”, para eufemizar e esconder a consciência de sua superexploração; tenta-se também exaltar os supostos valores de liderança para possibilitar que, a partir de agora, o próprio funcionário, não mais o patrão, passe a controlar e vigiar o colega de trabalho. Ou, ainda, há a intenção de difundir a cultura do empreendedorismo, segundo a qual todo mundo pode ser empresário de si mesmo. E, o mais importante, se ele falhar nessa empreitada, a culpa é apenas dele. É necessário sempre culpar individualmente a vítima pelo fracasso socialmente construído.

SOUZA, Jessé. *Como o racismo criou o Brasil*. Rio de Janeiro: Estação Brasil, 2021.

O uso dos verbos “passar” (2º parágrafo) e “tentar” (3º parágrafo) no texto, em sua forma pronominal, revela

- (A) adequação à forma analítica da voz passiva.
- (B) construção com conjunção integrante.
- (C) marcação da impessoalidade do discurso.
- (D) informalidade correspondente ao gênero discursivo.
- (E) ênfase na reciprocidade da linguagem.

**RESOLUÇÃO**

A questão pede que se analise o emprego dos verbos “passar” e “tentar”, presentes na sua forma pronominal, no texto de autoria de Jessé Souza. Os verbos estão nos seguintes trechos: “... passa-se a impressão de que...” e “tenta-se também exaltar...”. Em ambos os casos, as orações estão na voz passiva pronominal. Assim, eliminam-se as alternativas A, B e E. Não se trata de voz passiva analítica, nem de conjunção integrante, nem há relação de reciprocidade nos trechos. O emprego da ênclise não implica informalidade, como presente em D, mas o uso da terceira pessoa do singular determina a marcação da impessoalidade. Portanto, reposta correta, alternativa C.

**ALTERNATIVA C**